



## **I Seminário de Educação do Campo e o II Seminário de Agroecologia do IFPE: Construção coletiva com povos e movimentos sociais do campo**

PEREIRA, André Luís Gonçalves<sup>1</sup>; ORDONIO, Iran Neves<sup>2</sup>; LIMA, Camila Silva de<sup>3</sup>;  
ALMEIDA, Edgar Oliveira de<sup>4</sup>, MAGALHÃES, Guilherme Araújo Marinho<sup>5</sup>; LIMA,  
Thiago Torres de<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> IFPE, andre.pereira@belojardim.ifpe.edu.br; <sup>2</sup> Instituto Agrônômico de Pernambuco - IPA / Associação da Comunidade Indígena Xucuru / Coletivo Jupago Kreká, iran.ordonio@ipa.br; <sup>3</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, camila.lima@paulista.ifpe.edu.br; <sup>4</sup>Associação da Comunidade Indígena Xucuru / Coletivo Jupago Kreka, edgar.almeida@bom.com.br; <sup>5</sup>Associação da Comunidade Indígena Xucuru / Coletivo Jupago Kreka, guilaxukuru@gmail.com; <sup>6</sup>COPIXO - Conselho de Professores Indígenas Xukurus do Ororubá, thiagoxukuru@hotmail.com.

### **Eixo temático: Construção do conhecimento agroecológico e dinâmicas comunitárias**

**Resumo:** O presente relato de experiência do I Seminário de Educação do Campo e o II Seminário de Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE realizado durante os dias 5, 6 e 7 de junho de 2019, no espaço CAXO da Boa Vista, Território indígena Xukuru do Ororubá, apresenta-se como resultado de vários esforços coletivos entre as instituições de ensino com as representatividades dos povos e comunidades tradicionais e demais movimentos sociais. O protagonismo dos povos e comunidades, a visibilidade de suas práticas e concepções de suas agriculturas, e os diálogos de saberes desses com a agroecologia caracterizam os seminários como ação contra-hegemônica e de fortalecimento das lutas e resistências na defesa da sustentabilidade dos territórios e da educação pública, gratuita e de qualidade. O evento deixou como seu maior legado a integração entre diferentes atores do movimento agroecológico e da educação do campo. Percebeu-se como importante esta ação de integração entre estas duas temáticas por acreditar-se que somente o diálogo entre elas pode realmente fortalecer a ambas.

**Palavras-Chave:** dialogo de saberes; educação contextualizada; Territorialidade.

**Keywords:** dialogue of knowledge; contextualized education; Territoriality.

### **Contexto**

O II Seminário de Agroecologia e o I Seminário de Educação do Campo do IFPE foi realizado na Casa das Sementes do Centro de Agricultura Xukuru do Ororubá (CAXO) da Boa Vista, Território indígena Xukuru do Ororubá, entre os dias 5 e 7 de junho de 2019. O espaço CAXO da Boa Vista é considerado sagrado pelo povo Xukuru, sendo o mesmo administrado pela associação da comunidade indígena, sobre os cuidados do coletivo de agricultura Xukuru, o *Jupago Kreká*. Esse coletivo adotou o espaço CAXO como centro de agricultura indígena na perspectiva de promover as dinâmicas internas do povo relacionadas a agricultura enquanto modo de vida e sua íntima relação com o a Natureza Sagrada. Ao mesmo tempo em que traz para visibilidade um conjunto de práticas tradicionais de agricultura denominada pelos próprios indígenas como sagrado e que tem nos seus sábios e sábias o papel de guardiões e guardiãs dos conhecimentos ancestrais que incluem o plantar, colher e comer, além das riquezas e complexidades que integram essa concepção promovendo assim a



cultura do encantamento que pode ser traduzida como o respeito e defesa da vida e do viver da natureza e com a natureza. Apesar do nome, os seminários não foram construídos exclusivamente pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, e sim fruto de discussões, construções e deliberações coletivas entre diferentes movimentos sociais, povos e comunidades tradicionais e o IFPE. Sua construção nesse formato traz ainda a necessidade dos povos e comunidades em manifestar suas inquietações sobre os temas abordados como também contribuir com a agroecologia enquanto ciência e movimento social e político. Por ser realizada em território sagrado e que foi subtraído por séculos aos seus verdadeiros donos e em meio a diversos ataques à educação pública, aos povos indígenas demais povos das águas, terras e das florestas, em geral protagonizados pelo chefe do executivo federal, o evento teve um claro discurso contra-hegemônico e de resistência. Apresentando-se como uma possibilidade de avançar nas caminhadas com as pegadas agroecológicas em prol da sustentabilidade, do uso e ocupação territorial com equidade e justiça socioambiental, como em defesa da vida e do bem viver para todos.

### **Descrição da Experiência**

O evento foi construído a partir de seguidas reuniões entre o IFPE, o Povo Xukuru do Ororubá e as demais entidades realizadoras (FETAPE, CIMI, CPT, MTST, MST, Diaconia. Comissão de Quilombolas de Pernambuco, MMTR-PE, Federação de Quilombolas de Pernambuco, Rede de Mulheres do Pajeú) que constituem a Comissão de Articulação do IFPE com Entidades do Meio Rural- COMRURAL. No primeiro contato entre os grupos representativos das partes responsáveis pela construção do seminário havia uma manifestação posta para reflexão sobre a real possibilidade de concretizar o evento em um território tradicional. A disposição do povo Xukuru do Ororubá em receber o evento foi apresentado pelos membros do seu povo e aceito por todos os grupos representativos nas primeiras reuniões preparatórias. A realização do I Seminário de Educação do Campo e II Seminário de Agroecologia do IFPE nas terras do Ororubá foi assim determinada como forma de fortalecer as lutas e resistências pelos direitos conquistados e em defesa da vida. A particularidade do território sagrado Xukuru e sua defesa por uma agricultura promotora da cultura do encantamento, o momento político caracterizado por uma conjuntura de fortes investidas contra os povos e comunidades tradicionais que ameaçam os direitos desses à sustentabilidade e a efetivação do bem viver, bem como os ataques sofridos a educação pública motivaram esta decisão. Nestes encontros elegeram-se a metodologia, as comissões organizadoras do evento e todos os encaminhamentos necessários, que foram pensados a partir do espaço e das possibilidades de trocas e de diálogos promovidos pela interação entre a diversidade dos movimentos sociais e suas riquezas culturais com os saberes e práticas dos/as guardiões/ãs detentores/as dos conhecimentos ancestrais Xukuru do Ororubá.

Algumas diretrizes foram estabelecidas ao longo da preparação do evento: os seminários deveriam ser gratuitos; era necessário ter estrutura de alimentação e alojamento também sem cobrança para os participantes; as diferentes mesas, oficinas e apresentações culturais deveriam ser de responsabilidade do conjunto dos organizadores e o trabalho como princípio educativo deveria ser explicitado com a



criação de grupos de trabalho (acampamento, cozinha, banheiro, resíduos, cultura e comunicação) para darem o suporte necessário.

## Resultados

Com pouco mais de 650 inscritos, o evento foi caracterizado por quatro atividades principais: painéis, oficinas, rodas de conversa e apresentações culturais. Relevante ressaltar que buscou-se eliminar a barreira entre conhecimentos tradicionais e conhecimentos científicos e conseqüentemente entre membros da academia e agricultores/quilombolas/indígenas. Em todas as principais atividades havia a forte presença da ancestralidade e da tradição, como podemos observar nos dois painéis do evento, no primeiro intitulado “educação do campo” onde ao lado de pesquisadores do IFPE e da UFRRJ havia um professor indígena e um quilombola, no segundo intitulado “agroecologia” havia um docente do IFPE, uma professora da UFRPE, um membro de um coletivo de agricultura do Povo Xukuru e uma quilombola do semiárido pernambucano. As oficinas mais concorridas foram ministradas por indígenas (Sistema de Cura Xukuru, Agricultura Xukuru, Gastronomia Indígena, Educação Xukuru) pela FETAPE (Introdução à educação do Campo) e por uma quilombola (Bioágua e procedimentos pedagógicos) e na maior parte das apresentações culturais o protagonismo dos povos do campo predominou (Samba de Coco, Toré e apresentação musical quilombola).

Apresentaram-se cerca de 40 trabalhos, entre comunicações orais e pôsteres. Optou-se por apresentar as comunicações orais em meio às rodas de conversa com o objetivo de deixar a discussão mais horizontal sem prejudiciais hierarquias, fortalecendo a democratização do conhecimento. Os temas destas rodas foram Terra, Território e Cultura; Feminismo e Agroecologia; Educação do Campo e Tecnologias Sociais. Realizadas no segundo dia do evento, envolveram a totalidade dos participantes e tiveram na mediação a presença de membros do MMTR-NE, FETAPE, IFPE, UFRPE e Comitê Pernambucano de Educação do Campo.

Deve-se registrar que os grupos de trabalho, formados entre todos os participantes, não tiveram seu trabalho plenamente realizado. Apesar de efetivados e com integrantes mobilizados em suas tarefas, não conseguiram envolver a totalidade dos participantes. Em grande medida acredita-se que a falta de cultura do público presente neste tipo de evento “acadêmico” contribuiu com esta realidade.

O evento deixou como seu maior legado a integração entre diferentes atores da agroecologia e da educação do campo. Percebeu-se como importante esta ação de integração entre estas duas temáticas por acreditar-se que somente o diálogo entre elas pode realmente fortalecer a ambas. Há também resultados significativos, porém não quantificáveis como a maior aproximação do conhecimento de saberes tradicionais por parte de professores de escolas do campo e alunos e servidores do IFPE.

O evento foi finalizado com a leitura da *Carta da Casa das Sementes* documento político elaborado pela organização do evento, assinada por diversos organizadores





e apoiadores do evento e que faz uma defesa enfática da agroecologia, da educação do campo e da educação pública gratuita, como pode ser visto abaixo:

## CARTA DA CASA DAS SEMENTES

Nós, entidades e povos, reunidos na Casa das Sementes localizada no Espaço CAXO da Boa Vista do Território Xukuru, nos dias 5,6 e 7 de junho de 2019 durante o I Seminário da Educação do Campo e II Seminário de Agroecologia do IFPE, reafirmamos nossa defesa da educação do campo, da agroecologia, dos povos originários e dos quilombolas e da gratuidade dos Institutos Federais de Educação e das Universidades Federais. Afirmamos que estamos ao lado de todos os povos das águas, das terras e das florestas na construção dos seus projetos de vida, na promoção dos conhecimentos tradicionais, no fortalecimento das identidades étnico-culturais, em prol do bem viver e de uma educação pública que promova o encantamento pelo fazer pedagógico.

Ao longo da história, as escolas do campo vêm sendo marginalizadas. As verbas minguadas que chegam às escolas não atendem minimamente aos anseios das localidades. O impulso à nucleação desenfreada, o fechamento das escolas e o transporte obrigatório de estudantes para a cidade vão ao encontro de uma educação participativa, democrática e popular. Uma educação que respeite as tradições e os saberes historicamente construídos. Todos os povos do campo devem ter direito a uma educação específica e diferenciada que respeite seus territórios e visibilize os detentores e detentoras dos saberes tradicionais que são os guardiões e guardiãs de suas cosmovisões e que este aspecto seja considerado na construção dos currículos escolares.

O agronegócio e o hidronegócio vêm contribuindo para expulsão de milhões de indígenas, extrativistas, quilombolas, pescadores e agricultores familiares de suas terras. O veneno usado por esta forma predatória de produção agrícola, maquiado como alimento, mata e faz adoecer uma grande fração de brasileiros que observam seu solo, seu calor, sua luz, sua água e sua saúde virarem objeto de lucro para poucos.

Acreditamos que a agroecologia, a agricultura do encantamento que respeita a terra e fortalece a soberania alimentar da população com a valorização de sua diversidade, possibilita aos povos do campo dignidade e respeito, sendo o caminho que deve ser trilhado por nosso país na busca de uma verdadeira alimentação. Uma agroecologia que fortaleça a luta pelo uso e ocupação justa das terras na luta contra a especulação fundiária.

Para fortalecer a educação do campo e a agroecologia, é fundamental que as instituições de ensino públicas federais e estaduais sejam fortalecidas e ainda mais capilarizadas. Dito isto, é necessário que a meta estabelecida Plano Nacional de Educação Brasileira seja cumprida urgentemente. Não aceitamos qualquer corte ou contingenciamento de verbas que enfraqueça tais instituições que expressam tamanha importância para o desenvolvimento da autonomia do povo brasileiro.

Território Xukuru, Pesqueira (PE), 07 de junho de 2019



Além desta carta, acertou-se uma cooperação técnica no campo da agroecologia entre o IFPE e o Povo Xukuru, a partir de sua Associação. Também acertou-se a produção de relatório técnico e vídeo sobre o evento.

### 1º SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO DO IFPE



### 2º SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA DO IFPE

**5 A 7 DE JUNHO** Local: Casa das Sementes, Território Xukuru, Pesqueira – PE  
 Organização: <https://www.ifpe.edu.br/portal/agroecologia>

### 1º SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO DO IFPE



### 2º SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA DO IFPE

### 2º SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA DO IFPE

<p><b>5 de Junho</b></p> <p><b>14h-18h</b>   Credenciamento  <b>Local:</b> Salão Central</p> <p><b>14h-20h</b>   Feira de Saberes e Sabores  <b>Local:</b> Pátio aberto</p> <p><b>19h-22h</b>   Mistica de abertura  <b>Local:</b> Salão central</p> <p><b>6 de Junho</b></p> <p><b>8h-18h</b>   Feira de Saberes e Sabores  <b>Local:</b> Pátio aberto</p> <p><b>8h-18h</b>   Mostra de Posters  <b>Local:</b> Salão central</p> <p><b>8h-10h</b>   Instalação de Povos e Movimentos Sociais  <b>Local:</b> Pátio aberto</p> <p><b>8h-10h</b>   Exposição de Sementes  <b>Local:</b> Pátio aberto</p> <p><b>10h-12h</b>   Paineis - Tema: Educação do Campo  <b>Local:</b> Salão central</p> <p><b>14h-16h</b>   RODAS DE DIÁLOGO Terra, Território e Cultura  <b>Local:</b> Tenda 01</p> <p><b>14h-16h</b>   Tecnologias Sociais  <b>Local:</b> Tenda 02</p>	<p><b>14h-16h</b>   Educação do Campo  <b>Local:</b> Salão Central</p> <p><b>14h-16h</b>   Feminismo e Agroecologia  <b>Local:</b> Sala 01</p> <p><b>16h-18h</b>   OFICINAS Introdução à Educação do Campo  <b>Local:</b> Escola Xukuru</p> <p>Questão indígena e Educação do campo  <b>Local:</b> Escola Xukuru</p> <p>Cozinhando com PANCs do semiárido  <b>Local:</b> Tenda 01</p> <p>Agricultura indígena Xukuru  <b>Local:</b> Local de plantação</p> <p>Horta agroecológica  <b>Local:</b> Horta Xukuru</p> <p><b>19h-22h</b>   Cine Debate Filme: Xicão Xukuru</p> <p><b>7 de Junho</b></p> <p><b>8h-12h</b>   Mostra de Posters</p> <p><b>8h-12h</b>   Feira de Saberes e Sabores  <b>Local:</b> Pátio aberto</p>	<p><b>8h-10h</b>   Feira de Saberes e Sabores  <b>Local:</b> Pátio aberto</p> <p><b>8h-10h</b>   OFICINAS Bioágua e Práticas Pedagógicas  <b>Local:</b> Pátio Aberto</p> <p><b>8h-10h</b>   Introdução à Agroecologia  <b>Local:</b> Salão Central</p> <p><b>8h-10h</b>   Irrigação solar  <b>Local:</b> Tenda 01</p> <p><b>8h-10h</b>   Gastronomia Indígena  <b>Local:</b> Cozinha da Casa das Sementes</p> <p><b>8h-10h</b>   Oficina de produção de mudas nativas da Caatinga  <b>Local:</b> Tenda 02</p> <p><b>10h-10h20</b>   Josué (Performance Artística)  <b>Local:</b> Salão Central</p> <p><b>10h20-12h</b>   Painel Tema: Agroecologia  <b>Local:</b> Salão Central</p> <p><b>12h-13h</b>   Mistica de Encerramento / Troca de Sementes  <b>Local:</b> Salão Central</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Realização**



**Povo Xukuru**

**Apoio**

